

**No. 003/DAS/16**

**DATA: 13/01/2016**

## **DESCRIÇÃO DO LAUDO PERICIAL**

**Pró-Reitoria de Administração - PROAD**


**LOCAL: DEPARTAMENTO DE COMPRAS - DCOM**

### **SETORES PERICIADOS:**

- Assistente de Departamento
- Coordenadoria de Almojarifado Central
- Coordenadoria de Importação e Exportação
- Coordenadoria de Compras de Material de Consumo
- Coordenadoria de Compras de Material Permanente

### **1 INTRODUÇÃO**

Com o objetivo de verificar se as atividades desenvolvidas pelos servidores técnico-administrativos do Departamento de Compras/DCOM/PROAD são realizadas em condições insalubres e/ou perigosas, a equipe técnica do DSST/DAS realizou visita técnica no dia 11/01/2016 a todas as instalações desta unidade técnico administrativa. A visita contou com as presenças do Engenheiro de Segurança do Trabalho Marcelo Fontanella Webster, bem como contou com a participação de vários trabalhadores dos setores analisados.

  
**Marcelo Fontanella Webster**  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
MASIS 110153/SIAPE 1169732-3  
DSST/DAS/SEGESP/UFSC-UNIDADE SIASS

DCOM 13/01/16 Laudo 003/2016

## 2- EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

\* As análises realizadas ocorreram de forma qualitativa.


## 3- METODOLOGIA EMPREGADA

Nesta revisão de laudo pericial de insalubridade e periculosidade, aplicou-se a seguinte metodologia:

- Visita técnico-pericial nos locais de trabalho, realizada pela equipe técnica do DAS.
- Antes das visitas aos locais de trabalho, foram observados os laudos anteriores, bem como os registros existentes no banco de dados do DAS, no que diz respeito a segurança do trabalho de cada ambiente
- A emissão do laudo seguiu os procedimentos da análise qualitativa da Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego, do Decreto 97.458 de 15/01/89 e da Orientação Normativa 06/2013 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG

## 4 AGENTES FÍSICOS/QUÍMICOS/BIOLÓGICOS, ANÁLISE DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

*Os servidores docentes e/ou técnico-administrativos deste órgão poderão estar expostos a outros agentes de risco. Porém, neste laudo, foram especificados somente aqueles que estão definidos na Portaria 3214/78 do MTE e na Orientação Normativa 06/2013 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG, que tratam de adicional de insalubridade/periculosidade/gratificação de Raio X, cuja exposição seja de forma habitual. Este é um laudo orientativo fundamentado nas informações prestadas pelo setor e verificações in loco, cabe ao agente emissor da Portaria de concessão de insalubridade/periculosidade atestar se o servidor se expõe aos riscos aqui apresentados, e se o mesmo ocorre de forma habitual.*

  
**Marcelo Fontanella Webster**  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
MASIS 110153/SIAPE 1169732-3  
DSST/DAS/SEGESPI/UFSC-UNIDADE SIASS

**DAS/SEGESP – UFSC**

DATA: 13/01/16

Nº 003/2016

ORGÃO: PROAD/DCOM

Local: **Todas Instalações****LAUDO PERICIAL****CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE**

(Decreto 97.458 de 15/01/89)

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALU- BRIDADE	PERICU- LOSIDADE
Coordenadoria de Almoxarifado Central- Almoxarifado de Risco	Área de risco por Inflamáveis: Atividades de estiva, arrumação e armazenamento de botijões de GLP (aprox.. 80 botijões de 13Kg), conforme NR - 16 anexo 2.	Qualitativo	Habitual	Não há.	Sim (10%)
Coordenadoria de Almoxarifado Central- Área Administrativa	Não há.	-	-	Não há	Não há.
Coordenadoria de Importação e Exportação	Não há.	-	-	Não há	Não há.
Coordenadoria de Compras de Material de Consumo	Não há.	-	-	Não há	Não há.
Coordenadoria de Compras de Material Permanente	Não há.	-	-	Não há	Não há.
Assistente de Departamento, Administrativo e afins	Não há.	-	-	Não há	Não há.

- Os servidores fazem jus ao adicional de insalubridade e/ou periculosidade quando desenvolvem atividades em exposição habitual por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal (ON 06/SGP/MPOG/13), aos agentes nocivos apresentados neste laudo.  
- Segundo Orientação Normativa 06/SGP/MPOG de 18/03/13, os laudos periciais não possuem prazo de validade. Assim, o mesmo deverá ser reavaliado somente quando ocorrerem alterações no processo de trabalho e/ou no ambiente físico, caso o mesmo influencie nos riscos em questão.  
- O pagamento da insalubridade/periculosidade não desobriga o fornecimento, o treinamento e a exigência do uso de EPIs apropriados.

  
Marcelo Fontanella Webster

Engenheiro de Segurança do Trabalho

- MASI 110153/SIAPE 1169732-3

DSST/DAS/SEGESP/UFSC-UNIDADE SIASS

Página 3 de 3

DCOM 13/01/16

Laudo 003/2016